

Editorial

Vergonha de ser honesto

Segundo Rui Barbosa, chegaria o tempo em que o homem teria vergonha de ser honesto, ou coisa parecida. Parece que o tal tempo chegou, tamanha é a avalanche de notícias, informações e comprovações envolvendo a políticos brasileiros, notadamente os políticos do Congresso Nacional.

A gente mal se recupera, ou começa a assimilar fatos envolvendo determinados líderes ou políticos influentes e já somos bombardeados por outros tão chocantes, quanto nojentos, que cada vez mais colocam o nosso Brasil no pior patamar possível, envolvendo pessoas que entram ou entram nesses anos todos em nossos lares, arrotando credibilidade em nome da ética, moral e bons costumes e são pegos fazendo conchavos e mais conchavos com o dinheiro do brasileiro, especialmente dos mais humildes, que pagam religiosamente os impostos em dia,

para engordar as contas bancárias nos paraísos fiscais de pessoas, que em tese, não teriam necessidade de praticar tais atos.

Como fazer para educar os filhos jovens e adolescentes, pregando honestidade, participação e cidadania, se o que vemos, lemos e escutamos todos os dias, são ações que contribuem ou indicam justamente para o contrário?

Como estimular o trabalhador brasileiro a confiar na sua determinação laboral, se uma parcela considerável da população brasileira não consegue comer, se vestir, educar os filhos e ainda trabalhar, quando não enfrenta filas e mais filas de desempregados, mas sabe que milhões estavam guardados em cuecas e malas, que daria para pagar o salário mínimo nacional por muitos anos?

Como estimular o estudante, que vai a escola fundamental e não consegue se alimentar, porque o

dinheiro da merenda foi desviado?

Como estimular o estudante universitário, se a maioria das faculdades e universidades públicas ou privadas estão sucateadas, na infra-estrutura e no sistema de ensino?

Recente pesquisa foi publicada aonde a maioria dos brasileiros entrevistados afirmou que aceitaria receber o mensalão. Reprovável do ponto de vista ético e moral, mas como não reagir desta maneira, depois de ouvir da boca de um deputado, que foi eleito para representar o povo no Congresso Nacional, dizer que caixa 2 é normal, que é costume e já está arraigado na cultura política brasileira.

Rui Barbosa, com certeza, deve estar se revirando no túmulo, com vergonha de ter sido tão fatídico, num curto espaço de tempo, ao perceber que sua frase já é uma realidade presente. Infelizmente!

Opinião

Paulo Henrique Costa Mattos
Professor de Sociologia da UNIRG

UM MAR DE LAMA E CORRUPÇÃO

A grave crise política que o Brasil assiste estarecido está servindo para escancarar para toda sociedade a natureza do estado brasileiro, que sempre funcionou a serviço de grupos das elites, e da manutenção de uma política econômica que apenas atende os interesses dos banqueiros, das grandes empresas e dos setores exportadores.

Todo os episódios denunciados e vivenciados demonstram também que os setores mais conservadores e claramente de direita do país estão utilizando a situação para antecipar o calendário eleitoral e investindo de vez no enfraquecimento do governo Lula para tentar viabilizar uma candidatura alternativa ou forçar o governo a fazer um novo pacto político, com o estabelecimento de políticas ainda mais à direita e sem alteração na economia. Não é atoa que uma das propostas mais "brilhantes" surgidas em meio a crise foi justamente privatizar os Correios como forma de se evitar a corrupção e torná-lo mais "eficiente".

Apesar de Lula ter cumprido a risca o receituário neoliberal, ter iludido as massas populares, ter permanecido impermeável à compreensão do significado estratégico de um governo democrático-popular e a importância de mudanças na condução da política econômica, a coalização de classes que deu sustentação ao seu governo, inclusive com representação do setor financeiro, do agrobusiness e das oligarquias regionais nunca teve, nem terá, total confiança no seu governo. Como fatores internos podemos citar a presença minoritária de setores de esquerda dentro do governo Lula e o medo de uma virada política dentro do PT e de uma derrota interna dos "crístãos novos" do neoliberalismo. Do ponto de vista externo temos alguns elementos

significativos como o medo do PSDB, sobretudo do tucanato paulista, de perder espaço para uma candidatura do PMDB, principalmente de Garotinho, a possibilidade e necessidade do PFL em viabilizar uma janela de poder e oportunidade de ampliar a oligarquia parlamentar de discurso moralista.

Não podemos esquecer também que a grande imprensa brasileira, especializada em fuzilar governos que não se enquadram no figurino do baronato nacional tradicional e que sempre se vestiu com a fantasia de vestal da república, com um pseudo discurso de castidade, honestidade, probidade e guardiã da ética, também faz de tudo para execrar e desgastar ao máximo o PT e em alguns casos o próprio governo de Lula. Não esqueçamos por exemplo caso da corrupção do assessor do ex-ministro José Dirceu, Valdomiro Diniz, que foi usado para tentar forçar a saída do ministro do governo, ou as supostas ligações do PT com as FARC (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia).

Em apenas alguns meses no poder os escândalos se sucederam na mídia envolvendo os petistas, de assessores parlamentares a dirigentes, de prefeitos a deputados e outras personalidades políticas do partido. Primeiro foi o escândalo de financiamento de campanhas por grandes grupos empresariais, depois veio o caso envolvendo o assassinato suspeito do prefeito Celso Daniel, o nepotismo dos ministros petistas, o envolvimento de governadores em esquemas ilícitos, o caso do escândalo dos Correios, em que o PT para defender corruptos confessos tentou evitar uma CPI e agora o mensalão. Isso tudo só evidencia que a corrupção não está ausente no acionar político do PT assim como em todos os partidos da

república, que o planalto pode estar envolvido, se não o presidente, alguns ministros e membros dos escalões inferiores.

A grave crise política que padecemos demonstra o fracasso acelerado do apoio e manutenção de um modelo econômico e político. É a reiteração de uma comprovação histórica presente em toda a América Latina: o Brasil não tem e não terá um destino auspicioso sob o atual modelo de desenvolvimento neoliberal. Por isso, como no restante da América Latina, continuamos assistir curtos períodos de "relativa estabilidade econômica" entrecruzados com crises recessivas, crises políticas e crises de governo.

Desde a implantação tardia do neoliberalismo no Brasil sob o governo Fernando Collor temos assistido sucessivas "crises de governabilidade" que só tem servido para efetivar "ajustes" para reforçar a expropriação dos trabalhadores, camponeses e da classe média. Crise depois de crise os únicos que se beneficiam são um punhado de bancos, monopólios e o imperialismo que atuam impune numa economia altamente concentradora e dependente. Isso porque as tradicionais classes dirigentes jamais adotarão um programa de reformas profundas sem a cobrança efetiva e mobilização dos setores populares. Alição que a América Latina está ensinando ao Brasil é clara, sem povo na rua, sem movimentos populares independentes, qualquer medida reformista, com intuito de beneficiar a maioria da sociedade, seja na política ou na economia serão rapidamente bloqueadas e impedidas de se consolidarem pelas forças conservadoras. Essa é a lição histórica que Lula e seu governo parecem se recusar a reconhecer enquanto afundam num mar de lama e corrupção.

Aqui & Acolá Gil Correia
Da Redação

REELEIÇÃO - Na filiação do deputado Eduardo do Dertins no PPS, realizada no plenário da Câmara de Vereadores de Gurupi, o deputado Sargento Aragão, um dos vices do partido, lançou a candidatura à reeleição do governador. Para isso usou o slogan "Eu e você somos nós, Marcelo para todos nós e deputado Sargento Aragão", além, é claro, da sua própria reeleição.

SINCERIDADE ELEITORAL - Já o presidente da Câmara de Gurupi, Gilmar Arruda, declarou o seu apoio incondicional ao ex-governador Siqueira Campos. Para não deixar dúvidas quanto ao apoio, circula com um adesivo no seu carro, com os seguintes dizeres: "Sou sincero, Sou Siqueira".

ACERTO - Alguns duvidam, mas corre solta na planície, a informação de que o prefeito João Cruz teria se acertado definitivamente com o grupo governista. Uma fonte informou que o prefeito de Gurupi deverá se desfilhar do PSDB no dia 14 deste mês e que estaria voltando para os braços do PMDB.

DE VOLTA - Da mesma fonte partiu a informação de que o governador Marcelo Miranda teria concordado com algumas solicitações de João Cruz, especialmente no investimento na área educacional, leia-se Unirg e a chegada de novos cursos para a instituição.

DE VOLTA II - Aliás, o próprio João Cruz praticamente confirmou o acordo, em entrevista para a Rádio Tocantins FM durante o desfile do 7 de Setembro. Para reforçar as probabilidades, Gurupi recebe nos dias 20 e 21 o "Governo Mais Perto de Você", ação descentralizada do Executivo Estadual, que está fazendo o maior sucesso e deixando a UT preocupada com o trabalho social desenvolvido pela ação social e pelo crescimento da popularidade do governador Marcelo Miranda.

CUIDADO - Mas de qualquer forma, é bom Marcelo Miranda dormir com um olho aberto e outro fechado. Alguns prefeitos tocantinenses que agora estão hipotecando apoio ao seu governo, devem cair fora do barco na hora "H". Não devem agüentar a pressão e têm o "rabo preso" com o ex-governador Siqueira Campos e cúpula da UT.

FAZ DE CONTA - O presidente do Tribunal de Contas do Estado, José Jamil Fernandes, afirmou recentemente que o órgão é técnico e não político e que tem a responsabilidade de fiscalizar os municípios. Mas infelizmente há muito tempo, o TCE fecha os olhos para as irregularidades que estão sendo praticadas por políticos tocantinenses. É só recordar as barbaridades cometidas na ex-administração de Figueirópolis, para não citar outras, comprovadas pelo TCE e auditorias federais e até hoje o TCE não se manifestou. Por acaso a ex-prefeita é da União do Tocantins e por acaso também, todos os conselheiros foram indicados nomeados por Siqueira Campos.

ESTADO DO TOCANTINS
Câmara Municipal de Gurupi

Trabalhando em prol da comunidade gurupiense



notícia www.anoticia-to.com.br
Fundado em 28 de dezembro de 2001 - CNPJ nº 04.832.148/0001-43

É uma publicação da G&S Edições de Jornais Ltda.

Diretora Administrativa/Financeira: Lena Sodré

Editor Geral: Gil Correia DRT-TO 065

Diagramadora: Alessandro Damasceno

Colaboradores: Mário Filho, Paulo Henrique Costa Mattos e Maurício Fenelon
Circulação: Aliança, Almas, Alvorada, Araguaçu, Brejinho de Nazaré, Cariri, Cristalândia, Crixás, Dianópolis, Duere, Fátima, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jai, Lagoa da Confusão, Natividade, Palmas, Palmeirópolis, Peixe, Sandoilândia, Santa Rita, São Salvador, São Valério, Sucupira, Talismã

Tiragem: 3.000 exemplares - Periodicidade: Quinzenal
Impressão: Gráfica Cometa - (63) 3312-2299

Endereço: Avenida Santa Catarina, 2845, CEP: 77403-060,

Fone: (63) 3312-5506 - Fax: (63) 3312-5508 - Gurupi - TO

E-mail: anoticia-to@uol.com.br - Home Page: www.anoticia-to.com.br

OBS: As matérias assinadas são de livre responsabilidade dos autores, não representando necessariamente a opinião deste jornal.

FILIADO A

ABRARJ
Associação Brasileira de Revistas e Jornais

ADJORI-TO
ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS DO INTERIOR DO TOCANTINS

REPRESENTANTE NACIONAL

VISION GLOBAL
Associação de Jornalistas de Notícias do Brasil